

Universidade Aberta

Departamento de Ciências Sociais e Gestão

R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenação do Curso

Doutora Teresa Joaquim
Doutora Rosana Albuquerque

E-mail da Coordenação: mem@univ-ab.pt

Inscrições e Matrículas

Núcleo de Informações

R. da Imprensa Nacional, nº 102
1250-127 Lisboa

**Tel: 21 3916588/6568/6579/
808200215/808216523**

Fax: 21 3970841

E-mail: infosac@univ-ab.pt

Internet: <http://www.univ-ab.pt>



**MESTRADO EM
ESTUDOS
SOBRE AS MULHERES**

GUIA DE CURSO

Ano lectivo 2009-2010

CURSO DE Mestrado em Estudos sobre as Mulheres

1. INTRODUÇÃO

Bem vinda(o) ao curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres. Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e, quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da Universidade Aberta.

2. ADEQUAÇÃO DO CURSO DE Mestrado AO PROCESSO DE BOLONHA

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres foi instituído pela deliberação n.º 8 do Senado Universitário, da Universidade Aberta, em sessão de 14 de Julho de 1994 e o primeiro curso foi iniciado em 1995. A adequação a Bolonha do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres na Universidade Aberta foi aprovada pela Direcção-Geral do Ensino Superior, com o registo n.º R/B-AD-4/2009.

3. OS OBJECTIVOS DO CURSO DE Mestrado

O Curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres tem como objectivos gerais.

- Fornecer às(aos) licenciadas(os) nas várias Ciências Sociais e Humanas uma qualificação que as(os) capacite a participar da produção académica.

- Introduzir este domínio de investigação no mundo académico, conferindo especialização nesta área.
- Promover a realização de dissertações em áreas de Ciências Sociais e Humanas susceptíveis de constituir um ponto de apoio para o desenvolvimento destes estudos nas demais Universidades portuguesas.
- Proporcionar às(aos) profissionais que ocupam cargos em instituições e organizações governamentais um saber teórico e prático adequado ao desempenho das suas funções.
- Formar decisores para a implantação de políticas para a Igualdade nas áreas de actividades educativas, sociais e culturais.
- Formar profissionais para política e intervenção cultural junto de comunidades e grupos radicados em Portugal, tendo em conta os aspectos relacionados com o género na vida social e cultural, em relação com outras divisões e desigualdades sociais.
- Desenvolver e aprofundar as competências de auto-aprendizagem e de estudo autónomo, ao longo da vida.
- Formar para o exercício da cidadania e da participação cívica.

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres visa preparar diplomados/as que:

* Desenvolvam e apliquem, em muitos casos em contexto de investigação empírica, os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos no nível prévio da formação nos seus domínios especializados;

* Sejam capazes de aplicar esses conhecimentos e essa capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares;

* Tenham capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, incluindo a ponderação das implicações e responsabilidades éticas e sociais que daí venham a resultar, bem como as suas condicionantes;

* Sejam capazes de comunicar as suas conclusões e os conhecimentos e raciocínios a elas subjacentes, quer a especialistas, quer a não especialistas, de uma forma clara e sem ambiguidades;

* Tenham adquirido competências susceptíveis de lhes proporcionarem uma aprendizagem ao longo da vida, de modo fundamentalmente auto-orientado e autónomo, e que lhes permitam eventualmente prosseguir investigação a nível mais aprofundado (3.º ciclo).

4. OS/AS DESTINATÁRIOS/AS

O curso de mestrado em Estudos sobre as Mulheres destina-se a:

1.
 - a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
 - b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo conselho científico da Universidade Aberta;

- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo conselho científico da Universidade Aberta.

Para além do enunciado no número anterior, constitui condição relevante para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres formação de base nas áreas disciplinares das Ciências Humanas e Sociais ou noutras áreas disciplinares com interesse profissional, cívico ou cultural nos estudos do género, feministas e das mulheres.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

1. Competências na navegação e pesquisa na Internet;
2. Competências na língua inglesa e francesa.

6. CANDIDATURAS

1. Os/as candidatos/as ao mestrado devem formalizar a sua candidatura através de um requerimento dirigido ao Reitor da Universidade.
2. O requerimento deve ser instruído com os seguintes elementos:
 - a) Documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o artigo 4º;
 - b) Boletim de candidatura;
 - c) *Curriculum vitae*;
 - d) Fotocópia do bilhete de identidade, ou outro documento comprovando a identidade, e do cartão de contribuinte ou seu equivalente, se o/a estudante for residente no estrangeiro;

- e) Carta de intenção onde o/a candidato/a expõe os motivos da sua candidatura, os objectivos que pretendem atingir e as competências que pretende desenvolver ao cursar o Mestrado em Estudos sobre as Mulheres.

O calendário de **candidaturas**¹ e **inscrições e matrículas** é o seguinte:

CANDIDATURAS	15 de Setembro a 31 de Outubro de 2009
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	17 de Dezembro de 2009 a 5 de Janeiro de 2010
INÍCIO DO CURSO	22 de Janeiro de 2010

O número máximo de inscrições no curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres é 30.

7. AS PROPINAS

As propinas são no valor de **2.500 €**, sendo distribuídas do seguinte modo:

Propina de matrícula	1.250,00 €
Propina de inscrição no 1º ano	1.000,00 €
Propina de inscrição no 2º ano	100,00 €
Propina de inscrição da dissertação	150,00 €

¹ - INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS

Núcleo de Informações

Rua da Imprensa Nacional, n.º 102 -1250-127
Tel. 21 3916588/6568/6579/ 808200215/808216523
Fax 21 3970841

A propina de inscrição no primeiro e no segundo ano pode ser liquidada de uma só vez no acto da matrícula, ou em prestações iguais, correspondendo cada uma delas a 50% do valor da respectiva propina anual, antecedendo cada semestre.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres é certificado por uma carta de curso e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá o Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos sobre as Mulheres aos/as mestrandos/as que tenham obtido a aprovação na parte curricular do Mestrado.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O plano de estudos do Mestrado em Estudos sobre as Mulheres desenvolve-se em quatro semestres.

O primeiro e o segundo semestres são constituídos por 11 unidades curriculares obrigatórias (60 ECTS). O terceiro e quarto semestres destinam-se à realização da dissertação (60 ECTS).

1º SEMESTRE – de 22 de Janeiro a 15 de Julho de 2010. (*)

2º SEMESTRE – de 10 de Setembro a 22 de Dezembro de 2010. (*)

(*) Datas indicativas; o calendário está sujeito a alterações.



Terminada a parte curricular com aprovação, o/a estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação sob a orientação de um/a doutor/a ou especialista, professor/a do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o/a estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do/a orientador/a e uma carta de aceitação deste/a que será apreciada pela coordenação do mestrado. A segunda parte deverá decorrer no ano lectivo imediatamente a seguir.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam na modalidade de classe mista, com recurso a uma plataforma de *elearning*.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – *Ambientação Online* - com a duração de 2 semanas, com o objectivo de o/a ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *elearning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Ex-alunos/as da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ficar isentos da frequência deste módulo.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no/a estudante, o que significa que o/a estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interacção se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor/a, estudante-estudante, quer ainda entre o/a estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O/a estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os/as professores/as do curso e os/as restantes estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre docente-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O/a docente de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas

previamente apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa.

Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o/a docente da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de auto-aprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interacção diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das actividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos Web, objectos de aprendizagem, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, filmes, ou revistas, que deverão ser adquiridos por si numa livraria antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

1. A avaliação contempla obrigatoriamente uma componente de avaliação contínua, que não pode ser inferior a 60 % da avaliação final, assumindo uma diversidade de possibilidades (projectos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.).
2. A avaliação final de cada unidade curricular é ponderada entre a avaliação contínua e uma componente de avaliação sumativa final, de carácter individual realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração nomeadamente de artigos/ensaios, elaboração de trabalhos, de projectos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com o/a Coordenador/a do mestrado.
3. As classificações finais de cada unidade curricular devem ser expressas numa escala numérica de 0 a 20, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em Estudos sobre as Mulheres é coordenado pelas Professoras Teresa Joaquim e Rosana Albuquerque da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a sua concepção, o seu desenvolvimento e efectuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar da coordenação do Curso? A coordenadora e vice-coordenadora apoiarão o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao/à estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos/das estudantes inscritos ao longo do curso;
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os/as estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;
- c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores/as do curso;
- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os/as estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

Endereço das Coordenadoras:

Teresa Joaquim – tjoaquim@univ-ab.pt

Rosana Albuquerque – rosana@univ-ab.pt

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos/as professores/as responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- *Competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- *Confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- *Competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- *Aplicando as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- *Aplicando as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio técnico no acesso à plataforma Moodle usada para o ensino online, poderá contactar a Coordenação ou o Secretariado do Mestrado.

19. O SECRETARIADO DO CURSO

O curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres conta com um secretariado cujos contactos são os seguintes:

D. Paula Cristina Campos

E-mail: pcristin@univ-ab.pt

Universidade Aberta

Rua da Escola Politécnica, 147

1269-001 Lisboa

20. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado a funcionar no ano de 2009-2010 tem o seguinte plano de estudos:

1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
(1)	(2)	(3)	(6)
Metodologia de Investigação I	C.Soc	Semestral	9
Teorias Educativas	CEduc	Semestral	3
História dos Direitos das Mulheres	Hist	Semestral	6
Sociologia da Família	Soc	Semestral	6
Expressões Culturais I (Arte)	EstArt	Semestral	3
Discursos do Quotidiano I	Ling	Semestral	3

2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
Metodologia de Investigação II (História)	Hist	Semestral	6
História Política e Social Contemporânea	Hist	Semestral	9
Sociologia do Trabalho e do Lazer	Soc	Semestral	6
Expressões Culturais II (Literatura)	EstLit	Semestral	6
Discursos do Quotidiano II	EstLit	Semestral	3

3º e 4º Semestres

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	CRÉDITOS
Dissertação	C.Soc	Anual	60

21. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

Metodologia da Investigação I – Código: 42045

Docente: Doutora Bárbara Bäckström

Sinopse:

A unidade curricular Metodologia de Investigação I procura apresentar aos/às estudantes de mestrado os principais conceitos e categorias de género nas Ciências Sociais; o estudo das representações sociais; quais os principais métodos de inquérito e os métodos de investigação e intervenção em ciências sociais. Tendo em conta que no final da parte curricular os/as alunos/as deverão elaborar um projecto de investigação são apresentadas algumas das principais questões teóricas e metodológicas envolvidas na sua concepção. Os conteúdos das sessões privilegiarão os seguintes tópicos: metodologia quantitativa e qualitativa; métodos de investigação e de intervenção; técnicas de pesquisa; pesquisa documental; observação; métodos de inquérito; análise de conteúdo e análise de discurso.

Teorias Educativas – Código 42046

Docente: Doutora Darlinda Moreira

Sinopse:

A unidade curricular visa apresentar as teorias educativas com especial enfoque nas questões de igualdade de oportunidades e género. Começando por discutir a importância da cultura na educação e na fundamentação das acções educativas, apresenta-se a perspectiva antropológica do processo educativo e os contributos da antropologia para a compreensão da instituição escolar e do acto educativo entendido como inerente ao ser humano inserido num determinado contexto sociocultural, esta unidade, pretende, de seguida, reflectir sobre o lugar e o papel da mulher na educação, e em especial na ciência.

História dos Direitos das Mulheres – Código 42047

Docente: Doutora Teresa Joaquim

Sinopse:

A unidade curricular História dos Direitos das Mulheres pretende que os/as alunos/as sejam capazes de compreender e analisar criticamente a criação e evolução da noção de direitos das mulheres. Destacando o debate sobre a igualdade versus diferença em três períodos históricos: Antiguidade; Século XVIII e anos 60.

Sociologia da Família – Código 42048

Docente: Doutora Fátima Alves

Sinopse:

A unidade curricular tem como objectivos situar a emergência da sociologia da família no quadro do pensamento sociológico ocidental, desde o século XIX até aos nossos dias. Assim, fornece uma visão alargada das principais perspectivas sociológicas sobre a família por relação aos grandes debates socioculturais que caracterizam a estrutura social espaço-temporalmente situada. Cabe ainda nesta unidade curricular uma aturada reflexão sociológica sobre o conceito de família e as vicissitudes de que é alvo, com as grandes transformações que se operam no quadro familiar contemporâneo. Centra-se na profunda transformação por que passa a família nas sociedades contemporâneas no contexto das transformações operadas no sistema produtivo e nos sistemas de valores.

Expressões Culturais I (Arte) – Código 42049

Docente: Doutora Teresa Joaquim (coordenadora)

Sinopse:

Esta unidade curricular propõe-se oferecer um quadro de reflexão e discussão em torno da área temática As Mulheres e a Arte. Assim, a par da reflexão crítica efectuada a partir de alguns textos teóricos fundamentais, incide-se a atenção num conjunto seleccionado de obras de arte de autoria feminina, em particular, de língua portuguesa. Espera-se que cada mestrando/a adquira uma outra perspectiva e capacidade reflexiva e crítica que lhe permita problematizar alguns aspectos fundamentais da interligação entre género, sexo e produção artística.

Discursos do Quotidiano I – Código 42050

Docente: Doutora Paula Mendes Coelho

Sinopse:

A partir de uma abordagem teórica e metodológica comparativista, o objectivo essencial desta unidade curricular consiste em apreender a complexidade das representações do feminino veiculadas pelos géneros literários convocados (poesia e conto), num diálogo com as outras artes (Pintura sobretudo). Propomos assim um percurso que privilegia, num primeiro momento, a criação poética na viragem do século XIX para o século XX e, num segundo momento, a partir das matrizes anteriormente identificadas, a sua actualização em alguns contos de Lídia Jorge, João de Melo, Mia Couto, Clarice Lispector.

Metodologia da Investigação II (História) – Código: 42051

Docente: Doutora Isabel João

Sinopse:

Esta unidade curricular destina-se a introduzir os problemas da construção do conhecimento em História das Mulheres e do Género e a desenvolver competências no domínio do trabalho académico de pesquisa e de elaboração de um discurso crítico, no âmbito da historiografia.

História Política e Social Contemporânea – Código 42052

Docente: Doutora Teresa Pinto

Sinopse:

O século XIX, no que respeita às mulheres, é simultaneamente um período de extrema codificação da vida quotidiana feminina e o século do nascimento dos movimentos feministas.

O século XX é simultaneamente o século mais sangrento da história – e as mulheres são devoradas pela guerra, pela revolução ou pela ditadura – e o século em que as mulheres acedem à modernidade, espectadoras e agentes de significativas modificações das relações entre os sexos.

A História das Mulheres tem introduzido na História novos temas de investigação, novos conceitos e novas metodologias que têm contribuído para a problematização crítica dos conhecimentos históricos e dos seus fundamentos epistemológicos.

Perspectivando a História das Mulheres como história relacional, no sentido de compreender o modo como as relações sociais entre mulheres e homens se redefinem em cada momento histórico, pretende-se, nesta unidade curricular, problematizar a complexidade do processo histórico com as suas contradições.

Esta abordagem será realizada através da reflexão sobre temas centrais que proporcionem uma compreensão mais aprofundada da coexistência de conquistas e de retrocessos nas relações entre mulheres e homens na sociedade contemporânea.

Sociologia do Trabalho e do Lazer – Código 42053

Docente: Doutora Sara Falcão Casaca

Sinopse:

Tendo presente uma perspectiva de género, esta unidade curricular procura aprofundar o conhecimento dos conceitos e metodologias que permitam a análise e compreensão das dinâmicas ocorridas no plano das esferas laboral, profissional e do lazer, em Portugal e no contexto Europeu mais vasto.

Expressões Culturais II (Literatura) – Código 42054

Docente: Doutora Anabela Galhardo

Sinopse:

A unidade curricular propõe-se oferecer um horizonte alargado de reflexão e discussão em torno da área temática As Mulheres e a Literatura.

Focaliza-se o domínio da literatura, a partir do ponto de vista da problemática do género equacionando-se o contributo da crítica literária feminista para uma nova compreensão da literatura e para uma nova compreensão do lugar das mulheres no universo literário. Pretende-se também incentivar o estudo da produção literária feminina, frequentemente secundarizada.

Assim, a par da reflexão crítica efectuada a partir de alguns textos teóricos fundamentais, incide-se a atenção num conjunto seleccionado de textos literários de autoria feminina de língua portuguesa.

Espera-se que cada mestrando/a percorra um caminho de construção progressiva de conhecimento que lhe permita problematizar alguns aspectos fundamentais da interligação entre género, sexo e produção literária, assim como ler/interpretar uma obra literária partindo da noção de género como categoria estruturante.

Discursos do Quotidiano II – Código 42055

Docente: Doutora Rosário Lupi Bello

Sinopse:

Abordagem à natureza da narrativa como discurso do quotidiano, particularmente nas suas duas vertentes culturais mais decisivas: o texto literário e o texto fílmico. A partir desta base teórica, estabelece-se uma perspectiva comparativa entre as obras de autoras influentes e as suas adaptações cinematográficas, as quais exprimem transferências de pontos de vista, mentalidade, estética, contexto sócio-histórico, etc.

Partindo, assim, de um conceito de narrativa como discurso do tempo e no tempo, estudam-se quatro casos paradigmáticos de diferentes épocas e diversas posições ideológicas e estéticas: Virginia Woolf, Flannery O'Connor, Clarice Lispector e Agustina Bessa-Luís.

Observações:

Os programas apresentados podem sofrer algumas alterações. As sinopses e os conteúdos detalhados das unidades curriculares serão divulgados às/aos mestrandas/as no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular, no início do semestre respectivo.